

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017-2018



Associação Nacional dos Dirigentes das
Instituições Federais de Ensino Superior

Presidente: Emmanuel Zagury Tourinho (UFPA)

1º Vice-presidente: José Arimatéia Dantas Lopes (UFPI)

Suplente: Rui Vicente Oppermann (UFRGS)

2º Vice-presidente: José Roberto Soares Scolforo (UFLA)

Suplente: Myrian Thereza de Moura Serra (UFMT)

Secretário Executivo: Gustavo Henrique de Sousa Balduino



A afirmação enfática do valor do sistema de Universidades Públicas Federais e a busca de ambientes de diálogo com setores diversos da sociedade, governamentais e não governamentais, visando esclarecer e defender esse sistema foram as principais referências para o trabalho que desenvolvemos à frente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), de agosto de 2017 a julho de 2018, momento marcado por uma conjuntura econômica e política bastante singular.

Não apenas o corte de verbas nos orçamentos das universidades se acentuou nesse período, mas, também, enfrentamos tentativas de desqualificação das suas realizações, de desrespeito à sua autonomia, de questionamento da gratuidade do ensino e de ataques aos gestores, inclusive com ações policiais que extrapolaram a lei (como agora reconheceu o Supremo Tribunal Federal).

As restrições orçamentárias, com destaque para a redução dos recursos de investimento e o congelamento dos valores nominais de custeio, associadas à escassez de recursos nas agências federais e estaduais para o fomento à pesquisa científica e tecnológica no país, criaram um cenário de comprometimento do planejamento e de prejuízos acentuados em todas as áreas de atuação das Universidades. As consequências vão de obras paralisadas e redução de pessoal nos contratos de serviços terceirizados a condições insuficientes para a assistência estudantil, exatamente no momento em que é maior a demanda por apoio ao discente, dada a deterioração do ambiente econômico, com desemprego em alta e salários em declínio para as famílias de baixa renda.

Realizamos vários movimentos buscando sensibilizar o governo federal e o Congresso Nacional para a gravidade das dificuldades enfrentadas e os prejuízos gerados com a redução do financiamento federal para as universidades públicas e para a área de ciência e tecnologia. Atuamos em parceria com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, a Academia Brasileira de Ciência e a União Nacional dos Estudantes, dentre outras entidades, procurando destacar o papel do ensino superior público e da pesquisa científica e tecnológica na produção de soluções para o desenvolvimento econômico e social do país, o combate à pobreza e à violência e a superação das enormes desigualdades que marcam a sociedade brasileira.

De forma ativa e sempre alicerçadas nas decisões coletivas, tendo a autonomia das universidades e a independência da Andifes como referência, procuramos estar presentes na interlocução com os diversos atores da educação, ciência e tecnologia. Não medimos esforços para dialogar com o Governo Federal, parlamento, academia, entidades sindicais, estudantes, assim como manter um relacionamento próximo com a imprensa, atendendo a demandas e, principalmente, propondo pautas.

Avançar no protagonismo internacional da Andifes e das universidades federais também foi um objetivo perseguido, culminando com uma participação intensa na Conferência Regional de Educação Superior, na Universidade de Córdoba.

Todas essas ações são parte da agenda permanente da ANDIFES, de diálogo com a sociedade e de defesa das Universidades Públicas Federais.

Seguiremos trabalhando por essa que é uma agenda de todos os que desejam ver a educação superior e a ciência a serviço da sociedade.

Em vista do alcance da Andifes, presente em todos os estados da Federação e no Distrito Federal, e da intensa agenda cumprida, a associação foi representada, em algumas agendas, não apenas pela Diretoria, mas, também, por outros reitores e reitoras e pelo secretário executivo, Gustavo Balduino. Agradecemos, portanto, às/aos Reitoras e Reitores, ao corpo de servidores da ANDIFES (Ana Cláudia, Carlos, Cíntia, Eliandra, Erivan, Gustavo e Lívia), e às/aos inúmeras/os interlocutoras/es que apoiaram e contribuíram com as realizações aqui relatadas. Muito obrigado a todas e a todos!

AGOSTO

Audiência Pública “A situação financeira da UNILA, UNILAB e dos Institutos Federais do Brasil

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal debateu a situação financeira das Universidades Federal da Integração Latino-Americana (Unila), Federal da Integração Luso-Afro Brasileira (Unilab) e dos Institutos Federais do Brasil. Entre outros convidados, participaram o reitor Emmanuel Tourinho, presidente da Andifes, e o reitor da Universidade Unila, Gustavo Oliveira Vieira.



Seminário internacional de promoção desenvolvimento apoio e avaliação da inovação

Nos dias 28 e 29 de agosto, a Academia Brasileira de Ciências (ABC), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), realizaram o “International Seminar on the Promotion, Development, Support and Evaluation of Innovation”. A pauta foi inovação no Brasil. O então reitor da Universidade Federal do ABC, professor Klaus Capelle, representou a Andifes nesse evento, que teve ainda a presença dos presidentes da ABC e da Finep, Luiz Davidovich e Marcos Cintra, respectivamente.



Laboratórios de Ensino Flutuante ficam à disposição das pesquisas marítimas



Com investimento de R\$ 45 milhões, feito pelo Ministério da Educação (MEC), quatro veleiros, considerados laboratórios de ensino flutuante, foram preparados para atender à necessidade de experiência embarcada dos cursos das Ciências do Mar e também de pesquisa. Os navios estão sob a responsabilidade da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), de forma a atender as diferentes regiões brasileiras.

SETEMBRO

Debate sobre mudanças no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

O presidente da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho, participou de um encontro, promovido pela Finep, com o objetivo de reunir representantes das principais entidades acadêmicas e empresariais do País para discutir uma proposta de Medida Provisória que pode alterar a Lei 11.540/07 (Lei do FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A mais importante fonte de financiamento à área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) do Brasil deixaria de ser contábil para se tornar financeira.



Audiência Pública da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC)

A vice-reitora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), professora Idelma Santiago, representou a Andifes no debate sobre o cenário das políticas públicas de educação no campo e suas perspectivas, com base no Programa Nacional de Educação do Campo na Reforma Agrária (Pronea), na Câmara dos Deputados. A plataforma requer a continuidade de suas ações, que compreende 94 cursos formais de educação de jovens e adultos, além de cursos técnicos e de nível superior (incluindo mestrado), todos em andamento, com o investimento anual de R\$ 16 milhões.

CLXVII reunião do Conselho Pleno da Andifes



Durante a CLXVII reunião do Conselho Pleno da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), estiveram presentes o senador Davi Alcolumbre (DEM/AP), que foi o relator setorial de Educação para o Orçamento 2018, a senadora Fátima Bezerra (PT/RN), e a deputada federal Margarida Salomão (PT/MG). Com o objetivo de fortalecer o debate, a Andifes convidou os parlamentares para tratar sobre a destinação de recursos na proposta orçamentária para 2018.

Audiência pública discute orçamento de Ciência e Tecnologia, seus cortes e consequências para o desenvolvimento país.

O presidente da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho, participou de audiência pública promovida pela Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados, oportunidade na qual debateu sobre o orçamento da ciência e tecnologia, seus cortes e consequências para o desenvolvimento do país. “É verdade que os mais ricos deveriam pagar pela educação pública, mas não apenas os mais ricos que têm filhos nas universidades públicas. Uma política distributiva séria tributaria todos os ricos (com ou sem filhos nas universidades públicas) taxando fortunas, heranças e propriedades, a fim de possibilitar a parcelas maiores da população o acesso à educação pública de qualidade”, afirmou Tourinho na ocasião.



Conhecimento Sem Cortes

O presidente da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho, se uniu à comunidade científica em ação realizada no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, onde recebeu o apoio de parlamentares. Uma petição foi entregue aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. A ação, iniciada em 22 de junho, junto com uma petição pública contra os cortes no orçamento, tem o apoio e parceria das principais associações científicas do país.



Seminário Andifes: Estado policial ou estado democrático de direito: Que Brasil estamos construindo

Universidades como espaços de resistência, debates e educação política trabalhando sob a perspectiva discursiva, a fim de mostrar os riscos para a democracia brasileira que é viver num estado policial foi o ponto convergente entre os reitores de várias Instituições Federais de Ensino Superior, presentes ao “Seminário ANDIFES – Estado policial ou estado democrático de direito: que Brasil estamos construindo?”, realizado no Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia e que teve como expositores o ex-ministro da Justiça, Eugênio Aragão; a jornalista Maria Tereza Cruvinel e o reitor da UFBA, João Carlos Salles.



Audiência Pública para “Discutir a crise financeira das Universidades Públicas Federais”

Reitores, alunos, funcionários e professores de universidades públicas participaram da audiência pública da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, e falaram sobre os cortes orçamentários que têm comprometido o funcionamento das instituições e provoca diminuição do número de estudantes. Os debatedores cobraram a revogação da Emenda Constitucional 95, que estabeleceu um teto de gastos públicos durante 20 anos, e a garantia de mais autonomia para as universidades gerirem suas arrecadações próprias. Eles também alertaram para as consequências da crise no ensino superior para a economia, principalmente no que diz respeito aos impactos no setor de tecnologia e inovação.



Andifes participa da elaboração de emenda de R\$900 milhões para as universidades federais

Atendendo a uma solicitação da Andifes, o deputado federal Angelim (PT/AC), com o apoio do presidente da Comissão de Educação, Caio Narcio, e demais membros, apresentou uma emenda no valor de R\$ 900 milhões ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2018. O objetivo da solicitação era aliviar a grave crise financeira que as universidades federais atravessam, além de permitir a execução de projetos e novos investimentos.

Diretoria da Andifes se reúne com reitora em exercício em tributo ao reitor Luiz Carlos Cancellier



Então reitora em exercício da UFSC, Alacoque Lorenzini Erdmann, recebeu o presidente da Andifes, Emmanuel Zagury Tourinho, reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA) e as reitoras Ângela Maria Paiva Cruz, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e Cleuza Maria Sobral Dias, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), além dos reitores Ângelo Roberto Antonioli, da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Reinaldo Centoducatte, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Diante da morte prematura e trágica do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, o encontro tomou ares de apoio ao luto da universidade e em solidariedade a toda a comunidade universitária.

Nota de Pesar

Publicação: Segunda-Feira, 02/10/2017



A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), profundamente consternada, comunica o trágico falecimento do Prof. Dr. Luiz Carlos Cancellier, reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, ocorrido na manhã desta segunda-feira.

O sentimento de pesar compartilhado por todos (as) os (as) reitores (as) das Universidades Públicas Federais, neste momento, é acompanhado de absoluta indignação e inconformismo com o modo como o reitor Cancellier foi tratado por autoridades públicas ante a um processo de apuração de atos administrativos, ainda em andamento e sem juízo formado.

É inaceitável que pessoas investidas de responsabilidades públicas de enorme repercussão social tenham a sua honra destruída em razão de atuação desmedida do aparato estatal.

É inadmissível que o país continue tolerando práticas de um Estado policial, em que os direitos mais fundamentais dos cidadãos são postos de lado em nome de um moralismo espetacular.

É igualmente intolerável a campanha que os adversários das universidades públicas brasileiras hoje travam, desqualificando suas realizações e seus gestores, como justificativa para suprimir o direito dos cidadãos à educação pública e gratuita.

Infelizmente, todos esses fatos se juntam na tragédia que hoje temos que enfrentar com a perda de um dirigente que, por muitos anos, serviu a causa pública. A ANDIFES manifesta a sua solidariedade aos familiares, à comunidade universitária da UFSC e aos amigos do reitor Cancellier. Continuaremos lutando pelo respeito devido às universidades públicas federais, patrimônio de toda a sociedade brasileira.

Bressília, 02 de outubro de 2017.

Consegi a trajetória do reitor Cancellier

Reunião do FONDCEF



O Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais (FONDCEF) se reuniu em Brasília para concluir as pautas relativas ao exercício 2017. O encontro teve a presença de representantes das contabilidades e finanças de todas as universidades federais que compõem a Andifes. De acordo com o coordenador do fórum, Elias Martins, a reunião ajudou a disseminar conhecimento, capacitar os diretores de contabilidade e finanças e trocar experiências.

Andifes trata sobre recursos para universidades com relator geral do orçamento para 2018



A Comissão de Orçamento da Andifes esteve reunida com o relator geral da proposta de lei orçamentária para 2018, deputado Cacá Leão (PP-BA), para pedir apoio à destinação de recursos às universidades federais. Em outubro, a Andifes havia apresentado uma emenda no valor de R\$ 900 milhões ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2018, e recebeu o apoio do presidente da Comissão de Educação, deputado Caio Narcio (PSDB-MG), e demais membros. Participaram da reunião o secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, e os reitores João Carlos Salles (UFBA), Orlando Amaral (UFG), Sérgio Cerqueira (UFSJ), Jaime Giolo (UFFS), além do vice-reitor Telio Leite (Univasf); e da pró-reitora de Administração, Raquel Borges (UFPA).

Comissão Geral da Câmara dos Deputados



Reitores e parlamentares se reuniram, em Comissão Geral, na Câmara dos Deputados, para debater sobre os cortes para o ensino superior e para a área de ciência e tecnologia, previstos na proposta orçamentária para 2018, encaminhada pelo governo ao Congresso. O presidente da Andifes, Emmanuel Tourinho, destacou que, desde 2014, vem havendo redução no orçamento das universidades. “O orçamento para 2018 é 20% menor do que o de 2014 para o custeio e 90% menor em capital para investimentos. Essa falta de recursos de capital inviabilizará a aquisição de livros para bibliotecas, de equipamentos para laboratórios e de infraestrutura para o ensino, por exemplo”, destacou.

CLXIX reunião do Conselho Pleno da Andifes



Durante a CLXIX reunião do Conselho Pleno, a Andifes recebeu o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Raimundo Carrero. Os reitores apresentaram um panorama da situação financeira vivenciada pelas Universidades Federais, desde 2014, e, especialmente, após a aprovação da Emenda Constitucional 95, que congela os investimentos nas áreas prioritárias, como a educação, por 20 anos. O presidente da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho, ressaltou que não falta eficiência na gestão nas universidades, mas, sim, falta de cumprimento do pacto orçamentário previsto. Ao afirmar que o TCU reconhece o importante papel social das universidades federais, o ministro Carrero se comprometeu em firmar um acordo de cooperação com as universidades, e em realizar um seminário para debater os interesses, problemas e sugestões propostos pelos reitores.

Andifes publica caderno em defesa das Universidades Federais

A Andifes lançou um caderno, no qual sintetiza o contexto atual vivenciado pelo Sistema Público de Universidades Federais. Sob o título “Universidades Federais – Patrimônio da Sociedade Brasileira”, o material ressalta as contribuições das 63 universidades federais, e seus 328 campi, ao desenvolvimento econômico e social do País, assim como o reconhecimento social da qualidade e da importância do sistema, o histórico do financiamento e os compromissos derivados da política de estado prevista no Plano Nacional de Educação (PNE). De acordo com o presidente da Andifes, reitor Emmanuel Zagury Tourinho, diante da conjuntura de cortes e contingenciamentos orçamentários, o debate sobre o financiamento das universidades públicas volta à pauta.



DEZEMBRO

Seminário analisa desafios do Plano Nacional de Educação

A Comissão de Educação promoveu seminário sobre avanços e desafios do Plano Nacional de Educação (PNE) para ouvir sugestões de entidades da sociedade civil, universidades, organizações internacionais e centros de pesquisa sobre o assunto, por meio de debates, seminários e encontros também nos estados. A Andifes foi representada pelo secretário executivo, Gustavo Balduino. Além dele, foram convidados representantes do Legislativo; de organizações ligadas à educação; do Ministério Público, do Tribunal de Contas da União e das Nações Unidas.

Nota Oficial da Andifes – Memória da Ditadura



Diante de ações da Polícia Federal em relação aos então reitores Luiz Carlos Cancellier de Olivo, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Jaime Ramírez, da Universidade Federal de Minas Gerais, a Andifes assinou uma nota, em que denunciou a notória ilegalidade das práticas de um Estado policial.

Andifes promove seminário sobre o futuro do Brasil



Andifes realizou o seminário “O Futuro do Brasil”, por meio do qual promoveu debate sobre o que se pode esperar para os próximos anos, considerando a atual conjuntura política, econômica e social vivenciada no país e no mundo. Participaram o representante da Frente Brasil Popular, Igor Felipe Santos, o professor, Clélio Campolina Diniz; o jornalista, Luis Nassif; e o filósofo José Antônio Moroni. Para falar sobre a temática, no que diz respeito à educação, ciência e tecnologia, foram convidados os ex-presidentes da Andifes, reitores Alan Barbeiro, Amaro Lins, Ângela Maria Paiva Cruz, Arquimedes Diógenes Ciloni, Carlos Edilson Maneschy, Edward Madureira Brasil, Newton Lima Neto, Odilon Antônio Marcuzzo, Oswaldo Baptista Duarte, Paulo Speller, Rodolfo Pinto da Luz e Wrana Maria Panizzi.

JANEIRO

Andifes e outras entidades científicas pedem transformação do FNDCT em Fundo de Natureza Financeira

Em carta conjunta, a Andifes, a SBPC e outras entidades nacionais representativas das áreas de Educação, Ciência e Tecnologia, todas com assento no Conselho Nacional de C&T, solicitam ao presidente Michel Temer uma revisão da natureza do FNDCT “para garantir a sustentabilidade das ações de apoio à CT&I no médio e longo prazos”. Outra solicitação foi atribuir ao Conselho Diretor do FNDCT o poder de decidir anualmente a taxa de remuneração do empréstimo do FNDCT à Finep, para “garantir condições mais favoráveis às empresas que investem em atividades de P&D e inovação, seguindo as melhores práticas internacionais”, em especial as de menor porte e as que tenham parcerias com Instituições de Ciência e Tecnologia.

FEVEREIRO

“O país não suporta novos contingenciamentos!”, afirmaram entidades científicas em carta ao presidente da República

Entidades da comunidade científica brasileira enviaram carta conjunta ao presidente da República, Michel Temer, expressando oposição a novos contingenciamentos nos recursos destinados à Ciência e Tecnologia. Assinam a carta a Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino (Andifes), Academia Brasileira de Ciências (ABC), Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia (Consecti), Fórum Nacional de Secretários Municipais da Área de Ciência e Tecnologia, e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Reunião da Comissão de Orçamento da Andifes

A Comissão de Orçamento e Finanças da Andifes realizou a primeira reunião de 2018 discutir o orçamento anual, principalmente no que se refere a investimentos pelas universidades. De acordo com o presidente, reitor Reinaldo Centoducatte (UFES), o papel da comissão é “entender e explicar os detalhes orçamentários para os gestores, contribuindo no acompanhamento da execução do orçamento, e para o Conselho Pleno da Andifes na definição de estratégias e diálogo com o MEC e demais órgãos governamentais”.

Seminário Andifes O papel do Estado na Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação



Andifes realizou um debate sobre o papel do Estado na Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação, com a presença de especialistas, profissionais e representantes de importantes instituições, com diferentes visões e ampla experiência. De acordo com o presidente da Andifes, professor Emmanuel Tourinho, a excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a eficiência na gestão praticada nas universidades federais são frutos de muito trabalho e do uso intensivo do conhecimento produzido nas próprias universidades e, também, alcançado na interlocução permanente da Andifes com instituições parceiras e profissionais qualificados.

Seminário Andifes Brasil, conjuntura e perspectivas econômicas



A Andifes promoveu um debate sobre as perspectivas políticas e econômicas para 2018. Para tanto, reuniu o colegiado das universidades federais brasileiras, representantes do Ministério da Fazenda, Universidade de Campinas (Unicamp), Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI), Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), da Gradual Investimentos e convidados. De acordo com o presidente da associação, reitor Emmanuel Tourinho (UFPA), as exposições de diferentes visões produziram um rico conteúdo e diretrizes sobre o enfrentamento dos desafios que o Brasil ainda terá nesse e nos próximos anos.

CLXXI reunião do Conselho Pleno da Andifes



Durante a CLXXI reunião do Conselho Pleno da Andifes, os reitores manifestaram preocupação em relação ao Decreto 9.262, de 9 de janeiro de 2018, que extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal, e veda abertura de concurso público para cargos especificados. Na ocasião, as preocupações dos dirigentes foram apresentadas ao secretário de Educação Superior (SESu), Paulo Barone, e à presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep), Maria Inês Fini. Além de destacar o compromisso de manter, continuamente, diálogo com a Andifes, Barone explicou que a SESu tentou reverter a situação quando o Ministério do Planejamento enviou a informação sobre a extinção dos cargos de auxiliares administrativos e outros.

Frente Parlamentar pela Valorização das Universidades Federais trata sobre autonomia



Foi realizado na Câmara dos Deputados um debate promovido pela Frente Parlamentar pela Valorização das Universidades Federais. A Andifes foi representada pelo secretário executivo, Gustavo Balduino, que destacou o fato de existirem várias maneiras de combater a autonomia universitária, entre elas, restringir o orçamento. “Quem não tem condições de executar seu projeto estratégico, seu PDI, sua atividade-fim também não tem autonomia.” A audiência teve a participação também de representantes da Fasubra, UNE, Associação Nacional dos Pós-graduandos (ANPG), Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituição Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes) e vários parlamentares.

Seminário Implementação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações reuniu universidades, ministérios, institutos, associações, fundações e federações para planejar como colocar a lei e o decreto em prática. A Andifes foi representada pelo então reitor da Universidade Federal do ABC (UFABC), professor Klaus Capelle. O Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação está regulamentado desde fevereiro.



115ª reunião do Conselho Pleno da Andifes

Durante a 115ª reunião, o Conselho Pleno da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (Andifes), entre outras pautas, tratou sobre a Nota Técnica 2556/2018, que uniformiza entendimentos referentes à concessão de progressão funcional aos docentes das universidades federais. Os reitores manifestaram grande preocupação com a falta de recursos para a manutenção da assistência estudantil nas universidades, sobretudo, com o que diz respeito aos restaurantes universitários (RUs).



Seminário Andifes “Autonomia Universitária”



Autonomia universitária foi tema de seminário realizado pela Andifes na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte. O debate integrou parte da agenda de discussões da Andifes acerca de temas relevantes para as universidades e para a sociedade. Foram convidados os reitores e ex-reitores Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN), Clélio Campolina Diniz (UFMG), Roberto Leher (UFRJ) e Wrana Maria Panizzi (UFRGS). Na ocasião, a Andifes entregou a medalha “Mérito Educacional Andifes” ao ex-ministro da Educação, Murílio Hingel.

Comissão do Senado debate os desafios da universidade brasileira



A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal discutiu em audiência pública o tema “Universidade: Escada para ascensão social ou alavanca para o progresso nacional?”. Representante da Andifes, o secretário executivo, Gustavo Balduino, reforçou o papel social da universidade no desenvolvimento do País.

Seminário Internacional Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: Parcerias, Iniciativas e Perspectivas



O Centro de Estudos e Debates Estratégicos (Cedes) da Câmara realizou um seminário sobre as instituições de ensino superior e o desenvolvimento regional para discutir estratégias para a criação de Centros de Desenvolvimento Regional a partir das instituições de ensino superior. A Andifes foi representada pelo secretário executivo, Gustavo Balduino, que apresentou um panorama da participação das universidades federais na geração de emprego e renda onde há campi inseridos.

UNE vai à UFPA manifestar-se em favor da universidade pública e gratuita

O presidente da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho (UFPA), recebeu a UNE Volante, em caravana da manifestação “Universidade não se vende, se defende o caráter gratuito da universidade pública”. Os estudantes participaram da programação “Batalha da Beira”, realizada semanalmente na universidade.

Seminário “Proposta da Educação Pública Superior do Brasil à CRES 2018: Andifes, Abruem e Conif”

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), realizaram, conjuntamente, na última terça-feira (24), o seminário “Proposta da Educação Pública Superior do Brasil à CRES 2018”. Coordenado pelo reitor Ruim Oppermann (UFRGS), o evento foi um preparatório para a III Conferência Regional da Educação Superior (CRES 2018), realizada de 11 a 15 de junho em Córdoba, na Argentina.



TCU e Andifes assinam acordo de cooperação

O Tribunal de Contas da União (TCU) e a Associação Nacional dos Dirigentes das Universidades Federais de Ensino Superior (Andifes), por meio de seus presidentes, ministro Raimundo Carreiro, e reitor Emmanuel Tourinho, assinaram um acordo de cooperação, com o objetivo de promover um intercâmbio de experiências, informações e tecnologias, visando à especialização de recursos humanos e de conhecimento, ao desenvolvimento institucional e da gestão pública, à implementação de ações conjuntas e de apoio mútuo às atividades de interesse comum.



Ciclo de Seminários MCTIC-CNPq 2018



O secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, representou a associação no Seminário FINEP e o seu papel na inovação e no desenvolvimento científico e tecnológico do País, realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Na ocasião, ele afirmou que a Finep tem história, tem relevância e é estratégica para o País, mas é necessário acentuar o caráter estatal da agência, conferindo perenidade, estabilidade nas políticas, programas, ações, procedimentos e sobretudo orçamentária.

Conferência Livre do FNPE



O presidente da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho, participou da Conferência Nacional Popular de Educação, em Belo Horizonte. O evento, organizado pelo FNPE, é uma convocação à retomada da democracia no país e das vozes da sociedade civil organizada por meio dos movimentos sociais e das entidades educacionais.

Audiência Pública discute a crise de financiamento das Universidades Federais



As restrições orçamentárias enfrentadas pela Universidade de Brasília (UnB) foram tema de audiência pública da Comissão Senado do Futuro (CSF), que ocorre nesse momento. O secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, compôs a mesa representando a associação. Além dele, foram convidados representantes da reitoria da UnB, do Ministério da Educação, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), das associações dos docentes e dos servidores da UnB, dos centros acadêmicos e do Comitê em Defesa da UnB.

Comissões de Educação, Trabalho, de Administração e Serviço Público e de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados recebem ministro da Educação



O ministro Rossieli Soares foi convidado a apresentar um panorama da pasta da Educação, após assumir o ministério (MEC). Além de se mostrar preocupado com educação básica brasileira, Rossieli respondeu a indagações de vários parlamentares, afirmando que não há previsão de suplementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), voltado à permanência de estudantes pobres na universidade e que só na Secretaria de Educação Superior (Sesu) tem perto de R\$ 1 bilhão de investimentos. O ministro afirmou que será cumprido tudo o que foi pactuado com a associação.

Andifes trata pautas de interesse das universidades com CGU

O presidente e o secretário executivo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), reitor Emmanuel Tourinho (UFPA) e Gustavo Balduino, estiveram em audiência com o ministro e com o secretário de controle interno da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário e Antônio Carlos Leonel. A pauta foi composta por assuntos de interesse das Universidades Federais junto ao Ministério da Transparência, como as Portarias da CGU nº 2.737/17 e nº 1.089/2018.



117º Reunião Extraordinária do Conselho Pleno da Andifes

O Conselho Pleno da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (Andifes) recebeu o ministro da Educação, Rossieli Soares, para debater uma agenda de pautas apresentadas pelas universidades federais. Ao ouvir às solicitações dos reitores, o ministro propôs a criação de um grupo de trabalho entre técnicos do Ministério da Educação (MEC) e da Andifes para debater e buscar soluções para os problemas hoje enfrentados.



JUNHO

Andifes contribui com ciclo de debates na Plataforma Brasilianas



A Andifes participa do Projeto Brasilianas, uma plataforma para organizar os estudos e propostas de políticas públicas das universidades federais brasileiras. O projeto é uma iniciativa do Jornal GGN, que conta com o apoio da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica). Já foram realizados debates na Universidade Federal do Pará (UFPA), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Reitores das universidades federais debatem Educação Superior na América Latina e Caribe para os próximos dez anos



Durante os dias 11 a 15 de junho, a cidade de Córdoba, na Argentina, sediou a III Conferência Regional da Educação Superior (CRES 2018). Além de debater o atual cenário da Educação Superior na América Latina e Caribe e as estratégias para a próxima década, com vistas aos objetivos do desenvolvimento sustentável e definições da agenda Educação 2030 da Unesco, o evento irá celebrar o centenário da Reforma Universitária. As universidades federais brasileiras foram representadas pelo presidente e pelo secretário executivo da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho e Gustavo Balduino, por dezenas de reitores, além de vice-reitores, pró-reitores.

Andifes debate parceria entre universidades e empresas



Ainda que o debate sobre os benefícios das parcerias entre empresas e universidades tenha se intensificado nos últimos anos, existe um desafio em torná-las reais. Um dos sinais deste problema é a dificuldade de se formar estudantes que sejam entusiastas do empreendedorismo e sejam capazes de transformar suas ideias em negócios inovadores. Este foi o principal assunto do primeiro painel do 9º Congresso Abipti, no qual a Andifes foi representada pelo reitor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Valder Steffen.

PNAES é tema de seminário promovido pela Andifes



A Andifes realizou seminário sobre o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Com a temática “O Pnaes e a democratização do acesso, permanência e êxito na universidade federal”. Nos últimos meses, os reitores sinalizaram preocupação com o congelamento dos recursos do Pnaes, em um cenário em que 60% dos estudantes das universidades federais têm vulnerabilidade socioeconômica. “Tivemos um salto de diversidade em nossas instituições, algo fundamental para a promoção da cidadania. Mas, infelizmente, não temos nenhum recurso para investimento nessa área: para construção de moradia estudantil, compra de equipamentos, livros. Isso é gravíssimo”, destacou Tourinho.

Andifes promove seminário sobre o SISU

A Andifes realizou seminário sobre o Sistema de Seleção Unificada (SISU), uma das principais formas de acesso à universidade. O evento reuniu especialistas para, entre outras coisas, tratar sobre a diminuição dos investimentos públicos na educação superior, o que pode levar à redução do ingresso e da permanência dos estudantes na graduação.



Andifes defende que PNAES passe a ser política de Estado



Representantes das instituições ligadas ao Ensino Superior se reuniram com a relatora do projeto que transforma o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em lei, deputada Alice Portugal (PCdoB/BA), para tratar sobre a política nacional de assistência estudantil no âmbito das instituições federais de ensino superior – IFES. Foi consenso na reunião a necessidade de fortalecer a assistência estudantil nas universidades públicas no Brasil.

Andifes manifesta apoio à luta de estudantes indígenas e quilombolas



Andifes recebeu uma comissão de estudantes de graduação composta por representantes indígenas e quilombolas para tratar sobre cortes nos programas de assistência estudantil do Governo Federal. Ciente da importância dessas políticas de assistência estudantil para garantir a continuidade e o êxito dos estudantes na universidade, a Andifes declarou apoio aos estudantes.

V Pesquisa do Perfil Socioeconômico do Graduando das Universidades Federais



A Andifese o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (Fonaprace) realizaram, no primeiro semestre de 2018, a coleta de dados para a quinta edição da Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais. De acordo com a coordenadora da pesquisa, professora Patrícia Trópia (UFU), mais 420 mil estudantes responderam ao questionário, o que perfaz 35% do total de mais de um milhão de 200 mil graduandos das 63 universidades federais. Os resultados da pesquisa devem sair em fevereiro de 2019.



Homenageamos o reitor Luiz Carlos Cancellier, que faleceu de forma trágica e prematura, em 2017. Depois de ter sido investigado, preso e humilhado, num processo que atropelou o devido processo legal e violou os direitos humanos, Cancellier não suportou a dor e a violência que lhe foram infligidos.

Reuniões Andifes

Conselho Pleno Ordinário – 6

Conselho Pleno Extraordinário – 6

Diretoria Executiva – 12, sendo 6 presenciais e 6 por videoconferência

Fotos dos colégios e fóruns



Reunião Diretoria Executiva

Reunião da Andifes
com coordenadores
de colégios e fóruns



Reunião do Condetuf

Colégio de Gestores
de Comunicação das
Universidades Federais.



Reunião do Diretório Nacional



Reunião Condicap



Reunião da
coordenação do
Fonaprace



Comissão de
Orçamento
da Andifes



Fotos dos colégios e fóruns



Reunião da
Comissão de
Autonomia

Reunião da Comissão de
Orçamento da Andifes



Reunião Andes,
Andifes e Forgepe

Comissão de Hospitais
Universitários e Ebserh



Reunião com
OCDE no MEC



Reunião do Cograd

Reunião do Forgepe



Reunião do CGTIC

Andifes na Mídia



Em entrevista à GloboNews, o presidente da Andifes, reitor Emmanuel Zagury Tourinho, fala sobre orçamento para as universidades federais

Em reportagem especial do Jornal Nacional, presidente da Andifes, Emmanuel Tourinho, apresenta argumentos claros e substanciais, desmistificando as teses do Banco Mundial a respeito da eficiência e do orçamento das Universidades Públicas.



O GLOBO

OPINIÃO

Realidade ignorada

Documento passa ao largo de aspectos fundamentais do papel das universidades federais públicas

POI EMMANUEL TOURINHO
Reitor da Andifes

O Banco Mundial publicou um relatório criticando o ensino superior público e gratuito. O documento contém erros que merecem reparo. Afirma que as políticas públicas têm favorecido os mais ricos, mas não refere à acentuada injustiça tributária no país. Limitado a indicadores financeiros, o documento ignora dados da realidade social brasileira e o papel das universidades públicas no desenvolvimento econômico e social.

Estão incorretos dados sobre o perfil dos discentes das universidades federais e sobre os investimentos públicos realizados nas instituições.

Em artigo publicado no jornal O Globo, o presidente da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho, desmente informações incorretas publicadas em relatório publicado pelo Banco Mundial.



Educação

Opção

O orçamento de 2019 e a incerteza do investimento na educação pública

por Emmanuel Tourinho — publicado em 19/06/2018, última modificação: 19/06/2018 14:44

A tentativa de desqualificar o investimento público em educação lança mão de parâmetros com atos irresponsáveis de elevação de gastos públicos.

Compartilhe em: Facebook, LinkedIn, Twitter, Imprimir



Representação da sociedade é de que garanta o reconhecimento do valor do investimento em educação.

O Congresso Nacional aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2019, com uma emenda que garante que o orçamento da área de Educação não poderá ser menor do que o de 2018. Em qualquer nação desenvolvida, preclar de uma lei para dizer que não podem ser reduzidos os investimentos em educação já seria, por si só, motivo de absoluto espanto.

Mas, no Brasil, vamos além disso. O grande debate é se o Presidente da República deve ou não vetar o artigo da lei que preserva a área de Educação.

Outra determinação questionada da lei é aquela que permite às universidades públicas o uso de suas receitas próprias (artigos 6º e 58). Esses recursos vêm de acordos com entes públicos e privados, frequentemente governos estaduais, municipais e, até mesmo, órgãos federais, para a prestação de serviços de interesse da sociedade.

É o esforço de uso da competência científica das universidades para solucionar problemas complexos que estão no caminho do desenvolvimento econômico e social. Esse tipo de cooperação é regra no mundo todo e muitas nações se ressentem de não ter um sistema universitário como o brasileiro, capaz de contribuir com instituições que se ocupam dos grandes problemas nacionais.

Mas, aqui, o que mais importa aos críticos é que isso pode atrapalhar os registros contábeis da burocracia financeira – para eles, é melhor deixar de usar as universidades para desenvolver o país a ter que explicar o furo de receberem recursos que não se confundem com a arrecadação de impostos.

A tentativa de desqualificar o investimento público em educação, como em ciência e tecnologia, de que também se ocupam as universidades públicas, lança mão de parâmetros com atos irresponsáveis de elevação de gastos públicos, ao referir-se àqueles artigos da LDO como uma “pauca bomba”.

Neste caso, é bom frisar, a única “bomba”, ou, mais propriamente a tragédia nacional, é colocar em uma mesma condição o investimento público em educação, ciência e tecnologia e o desperdício de recursos público com concessões gratuitas a setores privilegiados. Não é crível que os setores inteligentes da vida nacional não consigam distinguir uma coisa de outra.

Nos próximos dias, teremos a definição do que valerá para o orçamento de 2019. A única expectativa da sociedade é de que prevaleça, da parte do Executivo e do Legislativo, o reconhecimento do valor do investimento em Educação, o compromisso com esta que é, na verdade, a pauta do futuro, da cidadania, da soberania nacional.

*Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e Reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Em artigo publicado na revista Carta Capital, o presidente da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho, comenta a possibilidade de veto à emenda feita à Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2019, aprovada pelo Congresso Nacional, que garante que o orçamento da área de Educação não poderá ser menor do que o de 2018.



Associação Nacional dos Dirigentes das
Instituições Federais de Ensino Superior

Setor Comercial Sul (SCS)
Quadra 1, Bloco K, nº 30,
salas 801, 802, 803 e 804, 8º andar.
Edifício Denasa- Brasília/DF
CEP: 70398-900
+55 (61) 3321-6341

ANDIFES@ANDIFES.ORG.BR

WWW.ANDIFES.ORG.BR



Andifes (@andifes0)



@andifes